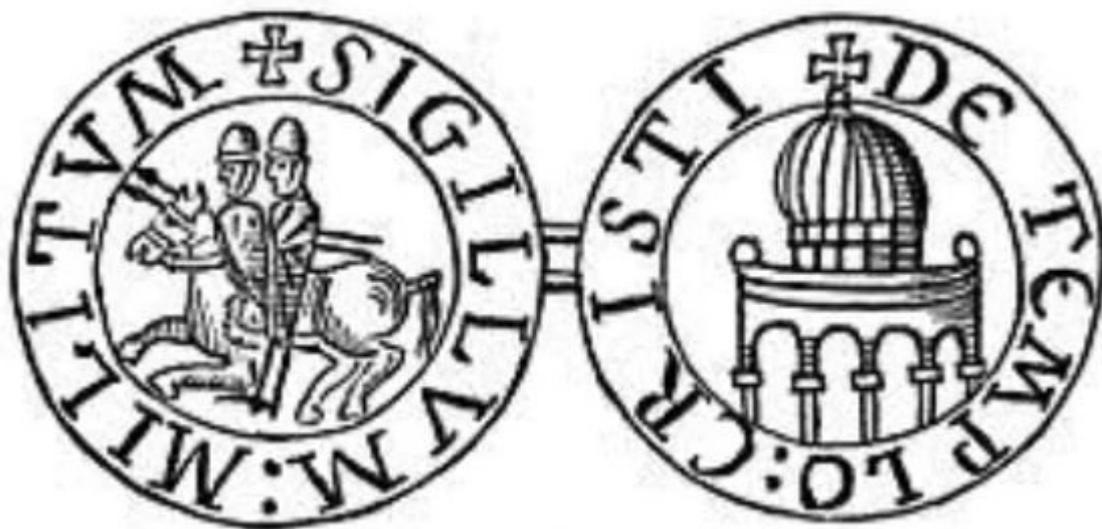


No século XII em 1108 no Oriente Médio, foi fundada A Ordem dos Pobres Cavaleiros de Cristo por Hugo de Payens, em uma reunião em Nablus, na Palestina, ele convergiu nove cavaleiros europeus desde monges-eremitas à sacerdotes-religiosos de alto escalão da igreja católica, a ideologia inicial dos monges-cavaleiros era defender os lugares considerados sagrados, proteger os peregrinos, cristãos e judeus contra saqueadores, assassinos e os muçulmanos que eram os rebeldes daquela época.



Faziam votos de pobreza, castidade, devoção e obediência, usavam mantos brancos com a característica cruz vermelha. Dez anos depois (1118) eles foram reconhecidos pelo clero ganharam um embasamento na cidade velha-de-Jerusalém onde estabeleceram o dito “Monte do Templo” em poucos tempo, a ordem dos templários se tornaram uma das mais importantes ordens monásticas da Europa Medieval, desfrutando-o de prestígios e enormes riquezas em propriedades e tesouros doados por reis e famílias nobres.



Durante quase dois séculos, a ordem foi considerada uma sociedade secreta do clero, a maior fraternidade militar-religiosa estima-se que chegou até 20.000 membros desde sacerdotes-religiosos padres, bispos, exorcistas etc.. como soldados e curandeiros, seus membros estavam entre as mais qualificadas unidades de combate nas cruzadas, levando uma forma de vida austera, os templários não tinham medo de morrer para defender os cristãos em nome da terra santa.

PERSEGUIÇÃO E JULGAMENTO

O Rei francês Filipe IV juntamente com o Papa Clemente V se uniram e teceram um plano cruel contra os templários.

Começa, então, o grande debate entre os dois soberanos, O Papa forjou acusações pretensamente inspiradas por uma visão divina, na qual os monges-guerreiros são declarados culpados de heresia, de difamação do nome de Deus, bem como das coisas sagradas, de adorar demônios, de perversões sexuais entre os membros da fraternidade e por fim de praticarem magia negra.

Tudo corre como esperado. Do dia 13 ao dia 19 de outubro de 1307, todas as sedes e edifícios dos templários são invadidas, o processo contra os cavaleiros templários dura cinco anos e neste tempo, vários foram torturados e mortos.

Devido às pressões do rei francês, o Papa Clemente V extinguiu a Ordem em 1312.

Jacques de Molay em suas últimas palavras na fogueira, lançou um feitiço e amaldiçoou o rei Felipe IV e o papa Clemente V, convocando-os diante do tribunal celeste em um ano pela injustiça que haviam cometido.



Ordem dos Venatores

A Ordem dos Cavaleiros Templários





O fato mais contundente é que o rei juntamente com o Papa faleceram naquele mesmo ano na data prevista pelo cavaleiro Jacques.

Segundo alguns historiadores, os poucos templários que restaram fugiram para Escócia, Suíça, Portugal e até mais distante, usando seus navios, riquezas e relíquias deixadas pela ordem (ainda hoje procuradas).

Muitos deles mudaram seus nomes e se instalaram em países diferentes, para evitar uma perseguição da Igreja católica.

Artigo retirado do Diário do Equilibrista.